Exposição "Refúgio e Caminho" | Núcleo IV

Seguir um método: Os Cinco Primeiros Sábados

Nas suas visões de Pontevedra, Lúcia percebe como, através de uma metodologia, o crente se pode aproximar de Deus e, enraizando a sua ação nos sacramentos, se pode assumir, inclusivamente, como colaborador da salvação, assim concorrendo para o bem que Deus quer para a humanidade. Daqui resulta uma prática que, na linguagem de Fátima, é denominada de Devoção Reparadora dos Cinco Primeiros Sábados: devoção reparadora, porque com ela se restauram os males do mundo; ao sábado, porque é o dia de Maria, a aurora que anuncia o tempo novo, o dies domini, o domingo ou, para os cristãos, o dia do Senhor; cinco, porque cinco são as ofensas mais comuns relativas à figura de Maria e, por isso, ao próprio mistério do Deus feito carne humana.
Como poderia a vidente guardar para si um tesouro do qual sentia depender a paz no mundo?
Lúcia faz-se, assim, apóstola do Coração de Maria, em insistente esforço para que a todos chegasse esta boa notícia, para que, através desta forma de o traduzir, a todos chegasse o Evangelho.
